

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: ARBORIZAÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA, JUAZEIRO-BA

Tarcísio Rocha Vicente de Deus (\*), Adriana Silva Prado Pimentel, Alanna Patrícia Ribeiro de Souza, Paulo Roberto Ramos

\* Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: trvd2006@hotmail.com

### RESUMO

A arborização de escolas pode ser um importante instrumento de Educação Ambiental, estimulando alunos e professores, para o conhecimento e valorização das espécies nativas e no exercício da cidadania e responsabilidade socioambiental, além de contribuir com o paisagismo e qualidade de vida do ambiente escolar. O presente trabalho é parte de uma atividade extensiva maior, do tipo Pesquisa-Ação, desenvolvida pela equipe do Programa Escola Verde (PEV) em 14 escolas municipais e estaduais, do Vale do São Francisco, em Petrolina-PE e Juazeiro-BA. O estudo tem por objetivo a apresentar os dados da Pesquisa do PEV sobre a arborização nas escolas destes municípios, bem como os impactos das atividades extensivas desenvolvidas em uma escola estadual no município de Juazeiro-BA, na mobilização da comunidade escolar para a realização de práticas de arborização nos espaços da instituição, durante o primeiro semestre letivo de 2014. Os resultados demonstram uma grande necessidade do desenvolvimento de atividades relacionadas a Educação Ambiental, carência de áreas verdes nas escolas e a predominância de espécies exóticas, em detrimento da inexistência de atividades de arborização e manutenção/ampliação de espaços verdes. Por outro lado, as atividades extensivas de mobilização de alunos, professores e gestores, através das ações do PEV, possibilitaram não somente a realização de atividade de arborização na escola investigada, mas um grande engajamento e repercussão junto a diferentes disciplinas escolares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Arborização de Escolas, Plantas da Caatinga.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental representa um elemento de extrema importância para a sociedade, tendo em vista as inúmeras problemáticas socioambientais vivenciadas atualmente. As práticas relacionadas à Educação Ambiental, desenvolvida de maneira contínua, interdisciplinar e contextualizada, de acordo com Silva-Sanches (2000), representam um desafio capaz de gerar mudanças no comportamento da comunidade e desenvolver a responsabilidade socioambiental.

Utilizando a arborização como meio de se promover a educação ambiental, vem se tornando uma prática bastante comum nas escolas de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. A arborização desempenha importantes funções ligadas aos aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos, interferindo fortemente nas condições do conforto ambiental (RAVEN *et al.*, 2001). Contribuem para a melhoria da qualidade de vida (BALENSIEFER & WIECHETECK, 1987) e possuem grande importância quanto à infiltração de água no solo, absorção de partículas em suspensão no ar, minimização da poluição sonora, sombreamento (ROCHA, 1997). O contato direto com a vegetação permite a compreensão dos problemas socioambientais e a construção de uma consciência referente à preservação ambiental.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe do Projeto Escola Verde (PEV) no Colégio Estadual Rui Barbosa, atividades estas que visam promover a consciência ambiental nos alunos e membros do grupo escolar, tornando o ambiente escolar mais arborizado através da implantação de espécies nativas da caatinga.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade foi desenvolvida no Colégio Estadual Rui Barbosa, situado na Avenida Antônio Carlos Magalhães, S/N - Santo Antônio, município de Juazeiro/BA. O mesmo se trata de uma instituição de ensino de nível fundamental e

médio, funcionando no período da manhã, tarde e noite, totalizando cerca de 50 pessoas entre alunos e funcionários, entre professores e demais funcionários.

Durante o período de março e junho de 2014, foram realizadas várias visitas ao local, foi aplicado formulário à direção da escola e registros fotográficos da área, com o qual foi possível avaliar a necessidade, e o melhor local para ser feita a arborização.

Para selecionar as espécies foi estimado como critério apenas árvores nativas da Caatinga, totalizando 23 mudas doadas pelo CRAD - Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas, sendo as mesmas: *Mimosa caesalpinifolia* Benth. (Sabiá), *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos (Ipê-roxo) e *Hymenaea martiana* Hayne (Jatobá) (SIQUEIRA-FILHO, 2005).

Numa segunda etapa foram aplicadas palestras discursivas, focando na capacitação dos alunos, e sensibilização dos mesmos sobre a importância para a consolidação de valores socioambientais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da avaliação realizada no Colégio Estadual Rui Barbosa, pela equipe do Projeto Escola Verde (PEV), foi constatada a carência da ampliação da área verde da instituição, a qual apresentou uma grande área com pouca presença de plantas rasteiras ou árvores de grande porte típicas da Caatinga. Constatou-se ainda que das oito escolas pesquisadas no município de Juazeiro-BA, 50% delas possuíam áreas verdes, porém, 62% das escolas precisariam do Programa de Arborização visto que estas apresentavam um relativo número de espécies exóticas.

De acordo com Oliveira *et al.* (2007), das árvores utilizadas para arborização urbana da cidade de Petrolina-PE, 66% eram de espécies exóticas. Este comportamento reforça a necessidade de práticas de Educação Ambiental na região do Vale do São Francisco, uma vez que a desvalorização da flora nativa está associada a: pouca importância dada pela população, falta de informação sobre o cultivo e a indisponibilidade de aquisição de mudas de espécies nativas (RODRIGUES & COPPATTI, 2009).



**Figura 1: Plantio de mudas nativas da Caatinga pelos alunos.**

A utilização de espécies nativas, estas que são adaptadas às condições de clima e solo regionais, auxilia a construir uma área semelhante à natural, sendo também uma forma de divulgação e valorização da flora local e contribui para a manutenção da biodiversidade da Caatinga (Alvarez *et al.*, 2012). Durante a fase de implantação, (figura 1) que foi realizada no dia 26 de Maio de 2014, as 23 mudas foram plantadas e identificadas por 25 alunos de uma turma de 5º ano do turno vespertino; a qual posteriormente foi feita uma palestra de capacitação com os alunos, com o foco de sensibilizá-los sobre a importância para a consolidação de valores socioambientais. A palestra (figura 2) consistiu em abordar os inúmeros benefícios que a arborização traz ao ambiente, bem como mostrar o ecossistema Caatinga, suas riquezas e ameaças e por fim, foi explicado didaticamente como se realiza o plantio de mudas. Esta prática pode levar os alunos a cuidarem diariamente das mudas plantadas, estimulando, desse modo, a conservação do ambiente.



Figura 2: Palestra “Importância e Benefícios de um Ambiente Arborizado”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de arborização é expressa nos dados das pesquisas de campo feitas pelo Projeto Escola Verde (PEV) e citadas pelo trabalho. A prática do plantio proporcionou uma melhoria no aspecto paisagístico e microclimático da escola, e futuramente, proporcionará uma melhoria da qualidade do ambiente. Com isso as práticas de arborização como instrumento de Educação Ambiental se fazem importantes, pois tem o intuito de estimular e orientar a comunidade escolar sobre a importância e as características do bioma local, assim os instigando a cuidar e com isso, conservar as espécies nativas da Caatinga, contribuindo com sua valorização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVAREZ, I. A. *et al.* **Arborização urbana no semiárido: espécies potenciais da Caatinga**. Colombo: Embrapa Florestas, 2012.
2. BALENSIEFER, M.; WIECHETECK, M. **Arborização das cidades**. Curitiba: Impreso pelo instituto de terras, cartografia e florestas; vinculado à secretaria de estado da agricultura e abastecimento, 1987. 22p.
3. Oliveira, V. M. do N.; Paranhos, L. G.; Alvarez, I. A. **Levantamento quantitativo de espécies vegetais nos espaços verdes urbanos do centro de Petrolina, PE**. In: jornada de iniciação científica da embrapa semia-árido, 2. Petrolina, 2007.
4. RAVEN, P.R.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 6ª ed., rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 906p
5. ROCHA, J. S. M. da. **Manual de projetos ambientais**. Santa Maria: Imprensa Universitária. 1997. 446p.
6. RODRIGUES, L. S.; COPATTI, C. E.; **Diversidade arbórea das escolas da área urbana de São Vicente do Sul/RS**. Biodiversidade Pampeana, PUCRS, Uruguaiana, 2009.
7. SILVA-SANCHES, Solange S. **Cidadania Ambiental: Novos direitos no Brasil**, São Paulo: Humanitas, FFLCH-Fac. De Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo- USP. 2000. 203p.
8. SIQUEIRA-FILHO, J. A. de. **Herbário Vale do São Francisco**. Disponível em: <<http://www.univasf.edu.br>>. Acesso em: 09 ago. 2014.